

Disciplina: Tópicos Especiais em Antropologia 1 (Indigenismo) -135399 –

Semestre 1/2009

Créditos: 04

Horário: Segundas e quartas-feiras - 14.00-16.00

Local: ICC B1 685 e ICC B1 485/64

Carga horária: 60 horas

Prof: José Pimenta

PROGRAMA

Apresentação

A disciplina procura oferecer aos estudantes elementos de reflexão sobre algumas características do indigenismo no Brasil e em alguns países da América Latina. Serão privilegiadas as relações dos povos indígenas com o Estado-Nação, mas procuraremos entender o indigenismo em sua ampla definição como um complexo campo político e simbólico envolvendo diversos atores que atuam na chamada “questão indígena”: Estado, ONGs, opinião pública, imprensa, antropólogos, militares, missionários, ambientalistas, etc.

A disciplina está organizada em 3 grandes partes, cada uma com subdivisões internas. Inicialmente, a partir de uma perspectiva histórica, abordaremos as mudanças e as continuidades da política indigenista brasileira, do período colonial até a situação atual (pós-Constituição de 1988), procurando desvendar algumas características gerais do indigenismo brasileiro. Na segunda parte discutiremos algumas problemáticas do indigenismo contemporâneo em torno dos seguintes temas: terras indígenas, desenvolvimento, biodiversidade e soberania nacional. Esses temas foram privilegiados para a análise antropológica em razão de seus aspectos conflituosos e de sua forte presença na mídia e no imaginário brasileiro, mas estão obviamente muito longe de esgotar a diversidade das problemáticas envolvendo o indigenismo. Finalmente, na terceira e última parte do programa, com um objetivo comparativo, discutiremos a situação do indigenismo em outros países latino-americanos.

A disciplina será composta por aulas expositivas, discussões sobre o conteúdo dos textos do programa e dos vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições indispensáveis para a dinâmica e o bom aproveitamento das aulas.

Avaliação:

A avaliação será realizada da seguinte forma:

- a - Uma prova após a Parte I (30% da nota final)
- b - Entrega de 4 fichamentos sobre a Parte 2 (20% da nota final)
- c - Um trabalho final individual discutindo algum tema do programa.
[Máximo de 15 páginas (incluindo bibliografia), digitado em espaço 2, fonte *Times New Roman* tamanho 12 ou *Arial* tamanho 10 e

margens de 3 centímetros]. O trabalho deverá ser entregue ao professor **obrigatoriamente até o dia 1 de julho**. (50% da nota final).

O programa poderá ser alterado conforme o desenvolvimento das aulas.

A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Apresentação do Programa:

Introdução

RAMOS, Alcida Rita. 1998. “Indigenismo: o orientalismo brasileiro”. *Mimeo*.

Parte I - Política indigenista e indigenismo no Brasil: mudanças e continuidades

- Do Brasil Colônia ao SPI

Perrone-Moisés, Beatriz. 1992. “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista no período colonial (séculos XI a XVIII). *In História dos Índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 115-132.

Carneiro da Cunha, Manuela. 1992. “Política indigenista no século XIX”. *In História dos Índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 133-154.

Ribeiro, Darcy. 1996 [1970]. “Cap. 5. A Política Indigenista Brasileira”. *Os Índios e a Civilização: a Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno*, São Paulo: Companhia das Letras, 3ª Edição, pp.147-168.

Lima, Antonio Carlos de Souza. 1992. “O governo dos índios sob a gestão do serviço nacional de proteção aos índios”. *In História dos Índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 155-172.

- Características gerais do indigenismo brasileiro contemporâneo

Cardoso de Oliveira, Roberto. 1978. “O Índio na consciência nacional”. A Sociologia do Brasil Indígena. Brasília: UnB, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 65-74.

Oliveira Filho, João Pacheco de. 1999. “Cidadania, racismo e pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro”. In Ensaio em Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 192-208.

Ramos, Alcida Rita. “Convivência interétnica no Brasil. Os índios e a nação brasileira”. *Série Antropologia*, nº 221.

Ramos, Alcida Rita. 1995. “O índio hiperreal”, *Revista brasileira de ciências sociais* 28: 5-15.

Ramos, Alcida Rita. 2004. “Pulp Fictions del Indigenismo”. In La Antropología brasileña contemporánea. Contribuciones para un diálogo latinoamericano, Alejandro Grimson, Gustavo Lins Ribeiro e Pablo Semán (compiladores). Buenos Aires: Prometeo Libros, pp. 357-390.

Vídeo

“*Bases para uma nova política indigenista*”. Doc Produções Audiovisuais. Bruno Pacheco de Oliveira (Dir.)

Parte II - Algumas problemáticas do indigenismo contemporâneo

- Terras indígenas

Oliveira Filho, João Pacheco de. 1998. “Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas”. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. João Pacheco de Oliveira Filho (org.). Rio de Janeiro: ContraCapa, pp. 15-42.

Oliveira Filho, João Pacheco de. 1998. “Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural”. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. João Pacheco de Oliveira Filho (org.). Rio de Janeiro: ContraCapa, pp. 43- 68.

Vídeos:

- “*Muita terra para pouco índio?*” Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Bruno Pacheco de Oliveira (Dir.)

- “*Placa não fala.*” Vídeo nas Aldeias. Dominique Gallois e Vincent Carelli (dir.)

- Desenvolvimento sustentável e povos indígenas

Verdum, Ricardo. 2008. “Desenvolvimento, etnodesenvolvimento e integração latino-americana”. Texto apresentado no Seminário Internacional “*Problemáticas Sociais para Sociedades Plurais*”, realizado em Brasília, no dia 24 de novembro de 2008.

Albert, Bruce. 2000. “Associações indígenas e desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira”. In Povos Indígenas no Brasil 1996-2000, Carlos Alberto Ricardo (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), pp. 197-207.

Pimenta, José. 2004. “Povos indígenas e desenvolvimento sustentável: Os paradoxos de um exemplo amazônico”. *Anuário Antropológico 2002/2003*, pp. 115-150.

Vídeos:

- “*Índios no Brasil*”. TV Escola. Secretária de Educação Fundamental. Secretaria de Educação à Distância. Ailton Krenak e Vincent Carelli (Dir.)

- “*A gente luta mas come fruta*”. Vídeos nas aldeias. Isaac e Bebito Piyãko (Dir.)

- Biodiversidade e povos indígenas

Carneiro da Cunha, Manuela. 2005. “Introdução”. Patrimônio imaterial e biodiversidade. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, nº 32, pp. 5-11.

Coffaci de Lima. Edilene. 2005. “Kampu, kampo, kambô: o uso do sapo-verde entre os Katukima”. Patrimônio imaterial e biodiversidade. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, nº 32, pp. 255-267

Ávila, Thiago. 2006. “*Não é do jeito que eles quer, é do jeito que nós quer*”. Biotecnologia e o acesso aos conhecimentos tradicionais dos Krahô”. Antropologia e Direitos Humanos 4, Miriam Pillar Grossi, Maria Luiza Heilborn e Lia Zanotta Machado (Org.). ABA/Nova Letra, Florianópolis.

- Povos indígenas, Amazônia e soberania nacional

Ramos, Alcida Rita. 2004. “O pluralismo brasileiro na berlinda”. *Série Antropologia*, nº 353.

Lima, Antonio Carlos de Sousa. “Indigenismo e geopolítica. Projetos militares para os índios no Brasil”. Projeto Calha Norte: militar, índios e fronteiras, João Pacheco de Oliveira Filho (org.) *Antropologia e Indigenismo* nº 1

UFJ/PETI/Museu Nacional, pp. 60-86.

Andrade, Karenina Vieira. 2003. “Cap. 3. Uma análise estrutural do Programa Calha Norte”. O Projeto Calha Norte e suas transformações. Dissertação de Mestrado. Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília.

Parte III- Indigenismo na América Latina: alguns exemplos

- Argentina

Diana Lenton. 2009. “Política indigenista argentina: una construcción inconclusa”. *Série Antropologia*, no prelo.

Briones, Claudia. 2002. “Mestizaje y blanqueamiento como coordenadas de aboriginalidad y nación en Argentina”. *Runa XXIII*, pp. 61-88.

- México

Bartolomé, Miguel Alberto. 1996. “Pluralismo cultural y redefinición del Estado en Mexico. *Série Antropologia*, n° 210

Barabas, Alicia. 1996. “La rebelión zapatista y el movimiento indio en México”. *Série Antropologia*, n° 208.

- Venezuela

Arvelo-Jiménez, Nelly. 1990. “Indigenismo y debate sobre desarrollo amazonico: reflexiones a partir de la experiencia venezolana. *Série Antropologia*, n°106

- Colômbia

Laurent, Virginie. 1998. “*Pueblos indígenas y espacios políticos en Colombia*”. In Modernidad, Identidad y Desarrollo, María Lucía Sotomayor (ed.). Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología, pp. 85-109.

- Peru

De la Cadena, Marisol. 1998. “La decencia y el respeto. Raza y etnicidad entre los intelectuales y las mestizas cusqueñas/ Marisol de la Cadena”. *Márgenes*, Año XI, n° 16, pp. 53-84.